

# Como aumentar o amor de Deus por mim?

*SÉRIE: QUEM É JESUS?*

## INTRODUÇÃO

### Relembrar

Em nossa reflexão neste estudo examinaremos João 14:15-31. Ainda estamos no encontro final de Jesus com seus discípulos, contemplado nos capítulos 13, 14, 15 e 16 de João.

O que estava acontecendo ali? Os discípulos estavam temerosos em função de algumas palavras de Jesus. Conforme vimos no estudo passado, Jesus lançou-lhes uma visão do futuro a esses discípulos temerosos. Ele lhes mostrou a promessa de que passaria a eternidade com os Seus. Estava lhes estimulando com o fato de que poderiam participar da eternidade com Deus, desde que passassem pelo caminho: Jesus, e cressem na verdade que Ele prega. Desfrutando da vida através do crer em Cristo.

Vimos que pelo fato de passar por Jesus Cristo temos dois grandes desafios de vida. O primeiro desafio é o desafio de conhecer mais do Senhor no dia a dia. O alvo da salvação em Cristo não é apenas colocar nosso nome arrolado nos céus.

Recentemente, ouvimos o testemunho de alguns de nossos irmãos de nossa igreja que passaram no vestibular e se inscreveram na universidade. Acabou? Não! É o começo. Agora começa uma nova fase de conhecimento.

Da mesma maneira acontece quando nos chegamos a Cristo, temos o desafio de conhecer mais de Deus. Além disso, temos o desafio de sermos instrumentos na mão de Deus para alcançarmos outras pessoas. Deus nos incluiu nesse projeto. Como é que é possível? O Espírito do Senhor nos desafia.

### Palavras para o momento

Além de encorajar os Seus discípulos com o propósito eterno, ensinando o fato de que eles passariam a eternidade juntos com Jesus, Ele também gastou tempo falando com eles sobre aquela fase que está por vir num curto prazo e médio prazo. Ele não falou somente de uma eternidade com Ele, mas o que significará viver na Sua ausência.

Como nós, pessoas falhas, pecaminosas, limitadas, sem poder, participaremos, desfrutaremos, vivenciaremos toda experiência e responsabilidade que Deus tem para nós? O que fazer agora? Os discípulos estavam assustados, sem saber exatamente o que aconteceria com suas próprias vidas. Até mesmo estavam surpresos com algumas informações de Jesus.

Alguns deles estavam assustados e ainda ficariam mais assustados (como nós mesmos ficamos quando as coisas não acontecem exatamente como esperamos. Por vezes até pensamos “Será que Deus está sabendo o que está acontecendo?”). Observe o que aconteceu:

*Isto eu lhes disse agora antes que aconteça para que quando acontecer vocês creiam* (Jo 14.29).

Jesus sempre sabe o que está por acontecer, embora muitas vezes você ache que Ele não sabe. Quando você chega para orar ao Senhor:

- Senhor, Senhor, o Senhor está vendo, Senhor?! - Ele sabe e se antecipa ao fato.

Aliás, Ele disse aos Seus discípulos, todos os fatos, com antecedência:

- Vão acontecer algumas coisas. Eu quero que vocês saibam disso. Para vocês não se surpreenderem.

Jesus os estava avisando o que aconteceria com certa antecedência com o objetivo de alertá-los para não serem tão surpreendidos.

### Estado dos discípulos

Eles estavam tensos naquele momento e talvez não conseguiram reter tudo. Por quê? Eles haviam deixado seus empreendimentos para seguir a Jesus, tinham a expectativa e a confiança de que Jesus era o Messias, aquele que haveria implantar o Reino. Eles acreditaram nisso. Certa ocasião Jesus perguntou a Pedro:

- Quem as pessoas dizem que Eu sou?

Pedro respondeu:

- Ah, um dos profetas.

Jesus quis saber mais:

- Pedro, quem você acha que eu sou?

Pedro foi direto:

- Tu és o Messias.

Eles acreditaram que Jesus era o Messias prometido que haveria de estabelecer

um Reino eterno na terra. No entanto, Jesus está vindo com umas conversas que os estava deixando preocupados. Por exemplo:

- Eu vou por um caminho que vocês não conhecem e não podem me seguir.

Eles não sabiam do que Jesus estava falando. Tinham tudo para entender, mas não entendiam. Jesus estava anunciando:

- Eu vou ser preso e vou ser morto. E entre vocês há um traidor

Eles não entendiam isso, e estavam preocupados, tensos, desanimados, angustiados e amedrontados.

Olhe o versículo 27:

Deixo-lhes a paz, a minha paz lhes dou.

Eles estavam em tribulação.

Nesse contexto em que estavam avaliando o seu passado e o terem deixado seus empreendimentos pessoais para seguirem a Cristo, não era fácil vislumbrarem a possibilidade de Cristo ausente. Tinham motivos para estarem apavorados ao ponto de Jesus lhes dizer claramente:

*Não se turbe o vosso coração* (Jo 14.1).

Veja outro verso:

Se vocês me amassem ficariam contentes porque vou para junto do Pai.

Quando pensavam no fato de que Jesus sairia da presença deles, eles ficavam tristes. Era, no mínimo, uma proposta ruim.

Nesse contexto, antes de deixar seus discípulos, Jesus deu uma palavra àqueles que confiavam nEle como o Cristo, o Filho de Deus.

O que Ele espera de nós, seus seguidores hoje, enquanto estivermos ausentes do Senhor? No estudo passado, vimos que passaremos a eternidade, desfrutando de um relacionamento íntimo com Ele.

Meus pecados não serão problema. Distância geográfica também não será problema. Poderei chegar diante do Senhor. Mas e aqui? E agora? E nessa semana que vem? O que devemos fazer?

## JESUS AMA E INFORMA SEUS DISCÍPULOS QUE...

### Sua morte estava por acontecer

Em primeiro lugar, Jesus informou Seus discípulos sobre algumas coisas que aconteceriam, colocando-os bem conscientes. Olhe os versículos 18 e 19:

*Não os deixarei órfãos; voltarei para vocês. Dentro de pouco tempo o mundo já não me verá mais; vocês, porém, me verão.*

Ele estava anunciando duas coisas: a primeira delas era Sua morte:

- Por um momento vocês não vão me ver. Vocês podem até ter o sentimento de que estou deixando vocês como órfãos (órfão significa alguém desprovido do seu provedor. Essa palavra órfão foi empregada para filhos e para discípulos).

Jesus, o Mestre, estava dizendo:

- Eu não vou deixar vocês órfãos. Embora eu vá estar ausente.

Por quê? Porque Ele tinha um propósito: sabia que teria que ir para aquela cruz, e nela ser devidamente punido por Deus por todos os pecados de toda humanidade. Nenhum pecado fora disso seria punido. A justiça seria feita. Nesse momento de condenação, Jesus estaria inacessível a seus discípulos. E também inacessível ao mundo.

### A sua ressurreição seguiria sua morte

Porém, Jesus mesmo falou:

- Mais um pouco e vocês me verão. O mundo não vai me ver, mas vocês me verão.

Creio que Ele estava se referindo aqui ao fato que depois da Sua morte voltaria aos Seus discípulos. Ou seja, em segundo lugar, Ele estava anunciando a Sua ressurreição:

- Vocês haverão de me ver.

Isso é absolutamente compatível com as Escrituras. O profeta Isaías, dedica parte do livro (cap. 53) para descrever a morte de Cristo, em detalhes, mesmo tendo vivido 700 anos antes de Cristo. Depois de falar da morte do Messias, confira o seu relato:

*Quando der ele a sua alma como oferta pelo pecado, verá a sua posteridade e prolongará os seus dias* (Is 53.10).

Morreria, mas chegaria a ver o resultado do Seu trabalho e teria os Seus dias prolongados. Ou seja, além da morte, Ele ressuscitaria, e estava anunciando isso aos Seus discípulos.

Eu vou morrer, vou morrer naquela cruz no lugar de vocês. Mas logo depois,

escutem, eu não vou deixar vocês órfãos. Eu vou voltar e eu ainda vou me manifestar a vocês. O mundo não vai me ver, vocês vão me ver.

Isso era coisa quase impossível deles entenderem. Ihe o que diz o versículo 20:

*Naquele dia compreenderão que eu estou em meu Pai, vocês em mim, e eu em vocês.*

Embora Jesus falasse uma série de coisas, eles não conseguiam entender, nem associar a idéia do Messias morto. Ainda que visualizassem a morte, não conseguiam ter a esperança de que Ele ressuscitaria. Jesus estava confortando-os: - Depois da ressurreição vocês vão entender o que está acontecendo.

De uma forma muito preciosa vamos perceber em Lucas capítulo 24 como isso aconteceu na vida de alguns discípulos. Ali temos descrita a cena após a morte de Cristo. Alguns discípulos estavam no caminho de Emaús. Confira: Naquele mesmo dia dois deles estavam indo para um povoado chamado Emaús, a sessenta estádios de Jerusalém. No caminho, conversavam a respeito de tudo o que havia acontecido. Enquanto conversavam e discutiam um com o outro, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles; mas os olhos deles foram impedidos de reconhecê-lo. Ele lhes perguntou:

- Sobre o que vocês estão discutindo?

Eles pararam com os rostos entristecidos. Um deles chamado Cléopas, perguntou-lhe:

- Você é o único visitante em Jerusalém a não saber das coisas que ali aconteceram nesses dias?

Que coisas?, perguntou ele (Lc 24.13-19).

Acho essa postura de Jesus fantástica. Aqueles discípulos achavam que estavam informando Deus de alguma coisa:

- O Senhor não sabe?

E o Senhor, ao invés de ser arrogante como muitas vezes nós gostamos de demonstrar o quanto já sabemos, disse:

- Que coisas?

Veja como continuou o diálogo:

*O que aconteceu com Jesus de Nazaré responderam eles. Ele era um profeta, poderoso em palavras e em obras diante de Deus e de todo o povo (Lc 24.19).*

Ele lhes disse:

*Como vocês costumam a entender e como demoram a crer em tudo o que os profetas falaram! Não devia o Cristo sofrer estas coisas, para entrar na sua glória?*

*E começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a respeito dele em todas as Escrituras (Lc 24. 25-27).*

No versículos 31, Jesus foi embora. Observe o que aconteceu a seguir:

Então os olhos deles foram abertos e o reconheceram, e ele desapareceu da vista deles. Perguntaram-se um ao outro:

*Não estavam queimando os nossos corações dentro de nós, enquanto ele nos falava no caminho e nos expunha as Escrituras? (Lc 24.31,32).*

Que interessante! Caiu a ficha! Antes Jesus falava:

- Vou morrer e vou ressuscitar, - e acrescentava: - vocês não estão entendendo isso agora. Depois vocês vão entender. Quando eu voltar vocês vão entender a minha ligação com os meus propósitos e os propósitos de Deus. Vocês vão entender que nós somos uma pessoa.

Naquele momento, a morte e ressurreição de Cristo puderam ser compreendida pelos seus discípulos.

As palavras de Jesus:

- Eu não vos deixarei órfãos; eu vou voltar daqui a pouco.

Voltar para quê? Jesus gostaria que os Seus discípulos soubessem muito bem como deveriam agir na Sua ausência. De fato Ele voltou entre eles e estava em vias de ir embora novamente. Foi quando Ele falou sobre amor.

## JESUS QUER O AMOR DE SEUS DISCÍPULOS

### O que é amar?

O que é amor? A nossa sociedade fala de amor como um sentimento. Não tenha dúvida de que isso também é amor. Romantismo é amor. Eros é amor. As Escrituras falam ainda de outras formas de amor.

A Bíblia fala de um amor que é receptivo às pessoas, de um amor de amizade entre as pessoas que têm empatia entre si, de um amor sexual, mas quando Jesus pediu o nosso amor, não estava falando de um amor romântico.

Aliás, desde o Antigo Testamento o conceito de amor é distinto do que o mundo prega. Por exemplo, em Deuteronômio lemos:

*Amarás, pois, o Senho teu Deus de todo e teu coração, de toda a tua alma, de toda a tua força. Estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração (Dt 6.5,6)*

O que significa amar a Deus? É amar de coração, de alma e de força. E na seqüência Ele ensina que estas palavras devem estar no teu coração. No conceito do Antigo Testamento amar significava fazer a vontade de.

Quando lemos:

*Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos (Jo 14.15).*

Jesus estava dizendo que amar a Deus é obedecê-lo.

Amar a Deus não é ir à igreja, num estado quase de êxtase e dizer:

- Ah, Jesus, como eu te amo!

Não tenho nada contra isso, mas não vamos confundir estas expressões de apreciação com o amor. Amor, conforme Ele estava dizendo, é guardar os meus mandamentos. Ou seja, amar significa se adequar à vontade da outra pessoa.

Como você pode expressar amor por uma outra pessoa? Atendendo a desejos e necessidades do seu coração. Digamos que você queira expressar seu amor por uma outra pessoa e a convida para jantar na sua casa. Por amor, você prepara para ela uma sopa. Algumas pessoas se sentiriam extremamente amadas, eu não...

Amor subentende conhecer o que a outra pessoa aprecia, se interessa e gosta. Você pode entender que amor é fazer o que você bem entende, e querer assim satisfazer a Deus, mas isso não é amor. Amor implica em conhecer os desejos do coração de Deus como Jesus fez:

Vocês me ouviram dizer: Vou, mas volto para vocês. Se vocês me amassem, ficariam contentes porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu (Jo 14.28).

Jesus reconhecia que precisava ir para o Pai, e que o Pai era maior do que Ele. E nós vamos ver em todo o evangelho que o alvo de Jesus é falar as palavras do Pai, fazer as obras do Pai. O objetivo de Jesus é obedecer o Pai. Isso é amor! Não podemos chamar de amor qualquer outra expressão. Ele diz:

- Você me ama? Se me ama, significa que você obedece às minhas palavras.

A bondade de Deus se estende a todo homem e todo homem pode chegar a Deus por causa do ato de bondade dEle: em que Jesus foi para aquela cruz, sem que tivéssemos nenhum mérito e sem que manifestássemos qualquer interesse nisso, para morrer e pagar todos os nossos pecados.

### Conseqüências do verdadeiro amor

O que é necessário para eu ser aceito por Deus? Somente fê nesse ato de bondade de Deus, mais nada. No momento que você diz:

- Senhor, eu creio que o Senhor já pagou os meus pecados naquela cruz.

Ele nos recebe. Somos alistados como filhos de Deus. Garantidos pelo próprio Deus. Independentemente do que fizemos e independentemente do que haveremos de fazer no futuro. Não existe condição qualquer, que não seja a fê, para alguém participar da família de Deus. Sabe por quê? Porque Deus decidiu fazer assim. Não tem nenhum mérito seu. Não há nada que você possa dizer:

- Ah, eu sou assim porque entrei na Universidade. Não tem nada disso!

- Ah, eu não pequei tanto. Não tem nada disso! É mera graça de Deus. Só graça. E no momento que você diz:

- Eu quero Senhor... – Deus fala:

- Você é meu filho. Selado por Deus.

Agora ouça uma coisa: Essa condição de filho, garantida exclusivamente por Deus, que com um simples crer nos é creditada, pode ser vivenciada por formas distintas.

Talvez você tenha filhos. Alguns dos seus filhos são mais acessíveis ao seu carinho, outros, mais reticentes, resistentes, ou o evitam. Alguns filhos são mais dados à comunicação, outros são mais calados. Alguns filhos são mais atentos ao que o pai tem a falar, enquanto outros são mais indiferente.

Nenhum deles deixa de ser filho por causa do que fez ou deixa de fazer. Apenas a relação com os pais é diferente.

Se, por um lado, num primeiro nível, Deus amou todo mundo sem nenhuma diferença, Ele amou Carlos igual a Santana, amou Santana igual a Josana e, por causa desse amor Ele entregou o Seu Filho. Esse amor é geral. Por outro lado, depois que você é filho, você pode estar num nível ou noutro nível de amor com Deus. Olhem o versículo 21:

*Quem tem os meus mandamentos e lhes obedece, esse é o que me ama. Aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me revelarei a ele (Jo 14.21).*

Se por um lado, todo mundo foi amado por Deus sem exceção, e unicamente pela fê podemos desfrutar da condição de membro da família de Deus, uma vez membro da família de Deus você pode ser um filho que ama a Deus ou não. Você pode ser um filho que obedece a Deus ou não. Se, e somente se, você é um filho que ama, um filho que obedece, então deixe-me lhe dizer uma coisa, Jesus está falando:

- Se for assim a sua vida, eu vou te amar. Meu Pai vai te amar e eu vou revelar mais de mim a ti.

Isso não é graça livre, está disponível, mas depende de cada um. Se gostaríamos de ser íntimos de Deus, depende de cada um de nós, da nossa atitude para com Deus, da postura para com Ele e da maneira como administramos o que Deus quer para a nossa vida. Confira o que Ele diz:

*Aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me revelarei a ele (Jo 14.21).*

No versículo 23 Ele diz assim:

*Se alguém me ama, guardará a minha palavra. Meu Pai o amará, nós viremos a*

*ele e faremos nele morada.*

Sem dúvida, as Escrituras nos dizem que todo filho de Deus foi selado e é a habitação do Espírito. Mas Jesus estava falando de uma outra condição de habitação. Entendo isso assim: existe uma outra forma de convivência com Deus. Uma forma em que você conhece mais de Deus, prova mais dEle, e é mais íntimo dEle.

Somos filhos de Deus sim, mas estamos falando de uma vida de intimidade com o Senhor. Qual é a condição para isso? Guardar os Seus mandamentos, ouvir o que Ele fala e estar desejoso de conhecer a Sua vontade.

Na medida que somos indiferentes com o que Deus fala, Deus é indiferente conosco. A salvação é totalmente pela graça, mas a condição de filho que vamos viver vai depender da sua resposta e da sua seriedade para com Deus. Você estabelece o nível de aproximação com o Senhor. Ele disse:

- Me amas? Obedeça a minha palavra, eu vou te amar mais. Meu filho vai te amar mais, somente nestas condições. Eu vou me revelar cada vez mais e nós vamos ter intimidade.

## JESUS PROVIDENCIA OUTRO PARÁCLETO

### Como fazer isto?

Como podemos viver assim? Como podemos encarar esse desafio de uma vida a cada dia mais levando a sério o que Deus fala e obedecendo a Ele? Como é possível desfrutar desse relacionamento de intimidade com o Senhor? No Antigo Testamento, encontramos a lei de Deus que, conforme Paulo interpreta, nos foi dada para percebermos como somos incapazes de cumpri-la (cf. Rm 3.19-20).

Confira mais um verso:

*E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre (Jo 14.16).*

Há algumas traduções diferentes para essa palavra Conselheiro. Em algumas Bíblias ela nem está traduzida, está apenas transliterada: parácleto.

É possível que algumas traduções tragam a palavra Advogado.

Jesus, estava dizendo:

- Eu vou enviar a vocês um outro Conselheiro, Parácleto.

Essa expressão um outro, na língua grega, significa uma outra pessoa, da mesma essência.

Por exemplo: é como se você tivesse um Gol 95 e decidisse trocar por um outro carro, um Gol 95, outra vez. São unidades diferentes, mas o mesmo carro, mesmo conceito, na sua essência, um mesmo carro.

Quando Jesus estava dizendo que mandaria um outro, esse outro era de uma mesma essência, mas era uma outra pessoa.

Ele estava falando, conforme as Escrituras, que Deus tem uma única essência, mas existe em três pessoas: Pai, Filho e Espírito. Ele mandaria outro porque era o primeiro conselheiro na vida deles:

- Eu sou um conselheiro, um parácleto, um advogado.

É isso que nos diz João, em uma de suas cartas:

*nós temos um parácleto, um advogado (1 Jo 2.1).*

### O Outro

É Jesus mesmo, quem se coloca ao nosso lado, que nos ajuda. Mas Jesus está dizendo:

- Eu vou clamar para o Pai e Ele vai mandar para vocês um outro. E o outro é o Espírito Santo. Não é mais Jesus, Jesus vai embora. O versículo 17 diz assim: o Espírito da verdade...”

O versículo 26 diz assim:

Mas o Conselheiro, o Espírito Santo.

Ele estava anunciando a vinda de uma outra pessoa, presente na trindade para estar conosco (vv.16,17). A palavra parácleto significa alguém que chama ao lado, para estar ao lado. Essa palavra foi traduzida para o latim como advogado.

Há anos atrás, um membro da igreja havia se metido numa encrenca. E eu fui com ele no meio da encrenca. O militar perguntou assim:

- Você é o advogado dele?

Eu disse:

- Sou...

Pensando nisso. Advogado significa alguém que está ao lado dele.

Eu era o próprio naquela situação. Fazer aquilo significava ser parácleto, advogado ou conselheiro, a palavra como está aqui.

Jesus estava prometendo aos seus discípulos que, apesar da Sua ausência, as verdades de Deus seriam mantidas em suas vidas. O Espírito Santo foi dado para entendermos as verdades de Deus e para nos orientar e ajudar no dia a dia. É Ele quem nos capacita a fazer a vontade de Deus.

Quantas vezes eu mesmo fui tomado com o seguinte pensamento: “Não dá para fazer isso”, ou “Não quero fazer isso”, ou “Não consigo fazer isso”. No que sempre se refere à vontade de Deus para a minha vida.

Não são poucas as vezes que eu encontro algum mandamento de Deus e eu reconheço:

- Tenho que fazer!

Para você é fácil? Para mim, nem sempre é fácil. Na maior parte das vezes é difícil.

Lembro-me, há um tempo atrás, eu estava conversando com um irmão e o informei:

- Descobri que Fulano está magoado com você.

E a pessoa respondeu:

- Problema dele.

Eu o fiz saber:

- Você deve saber conforme as Escrituras, se você for colocar uma oferta perante o altar e lembrar que seu irmão tem alguma coisa contra você, não dê a oferta. Vá acertar com ele antes. Portanto, o problema também é seu.

Você pensa que é confortável cumprir isso?

Podemos racionalizar e dizer:

- Problema dele.

Mas o problema também é seu como está escrito.

Em circunstâncias como esta geralmente nos vem aquele pensamento: “Eu não quero fazer isso”, ou “Não consigo fazer isso”. É a vontade de Deus. Tantas vezes eu tenho que chegar perante o Senhor e clamar:

- Senhor, se não for pelo Teu Espírito não vai ser possível fazer a Tua vontade. Eu não consigo. Nem tão pouco quero. Mas, muda a disposição do meu coração.

Ajuda-me.

Paulo, escrevendo aos Romanos, disse o seguinte:

*Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito condenou Deus, na carne, o pecado, a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito (Rm 8.3-4).*

Somos absolutamente incapazes de cumprir a lei de Deus, mas isso não significa abandonar o conceito e dizer

- Ah, isso é impossível mesmo...

É impossível a nós, porque nossa carne não gosta, não aprecia. Enquanto estivermos nessa vida carregaremos um corpo mortal totalmente inclinado e comprometido a fazer os propósitos que não são os de Deus. A sua e a minha vidas estão completamente marcadas por isso.

O apóstolo Paulo, chega a dizer assim:

*O bem que eu quero fazer não consigo, o mal que eu não quero esse eu faço (Rm 7.24).*

Se depender de nós, você acha que vamos ter o trabalho de evangelizar outra pessoa? Ou que vamos conseguir perdoar outras pessoas? Se depender de nós, vamos conseguir ser pacientes com outras pessoas? Ou conseguir fazer essas coisas que Deus exige? É impossível! Não é por causa dos outros, mas por causa de você mesmo.

Embora seja impossível a você, Paulo diz:

*A fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito (Rm 8.4).*

Se eu estou dependendo do meu Ajudador, o Espírito de Deus, o Consolador, para fazer o que Deus pede, então consigo fazer. Em outras palavras, Jesus estava dizendo é o seguinte:

- Eu provisionei a todos vocês, com meu Espírito, para capacitá-los, para habilitá-los a viver a vida como eu quero, para que vocês cumpram a minha vontade em todos os campos da vida.

Jesus estava ensinando:

- Eu quero me revelar a você. Se você quiser fazer a minha vontade, eu vou te amar, eu vou me revelar a você.

Você tem provado dessa revelação do Senhor?

Há dias atrás alguém falou-me assim:

- Fernando, eu tenho passado por esse tipo de problema.

E eu respondi:

- Eu também.

Ele continuou:

- Eu tenho tido essa tentação.

Eu concordei, e me uni a ele.

Todos nós, precisamos chegar diante do Espírito de Deus, e apesar da nossa inclinação para não fazer a vontade de Deus, pedindo:

- Senhor, motiva-me. Tira de mim esses desejos do meu coração. Alimenta-me outros desejos. Não me deixe cair em tentação. Habilita-me. Segura-me pela mão. Misericórdia. Eu quero fazer a Tua vontade, mas eu não tenho recursos.

Deus responde:

- Você tem, meu Espírito está contigo, está te acompanhando. Ele vai te dar condições de viver livre da ansiedade apesar das circunstâncias a sua volta, de ter uma vida íntegra no campo da moralidade, de libertá-lo da sua ganância, ou do espírito do roubo. Ele tem condições porque está disponível a você. Ele quer se manifestar.

Para isso, precisamos nos dispor a fazer a Sua vontade. Ele nos assistirá.

## CONCLUSÃO

### Como seria esta manifestação?

Veja que um dos discípulos não entendeu o que Jesus estava falando:

Disse então Judas (não o Iscariotes): Senhor, mas por que te revelarás a nós e não ao mundo? (Jo 14.22).

A palavra que foi traduzida como revelarás ou manifestarás é a mesma palavra empregada várias vezes no Novo Testamento para se referir à ressurreição de Jesus.

No Antigo Testamento, o profeta Zacarias, empregava a mesma palavra manifestação, para indicar a manifestação do Messias às nações pagãs. A manifestação quando Deus chegaria em Sua justiça e força e julgaria as nações.

Judas conhecia as Escrituras. Ele não estava interpretando corretamente aquelas colocações de Jesus, mas conhecia as Escrituras. Ele estava questionando Jesus, assim:

- Senhor, o Senhor vai manifestar a nós aquela manifestação que o Senhor tem a fazer às nações? O Senhor quer fazer conosco?

Jesus socorreu Judas:

- Não é disso que eu estou falando, Judas. Estou falando da revelação do conhecimento do meu poder, seja na ressurreição, seja na sua vida, se você vier a fazer a minha vontade.

Esse princípio não valia somente para aqueles apóstolos. Está disponível para todos nós hoje. Deus tem propósitos para nossas vidas. Se você é um filho de Deus não ouvirá Deus falar:

- Você não é mais meu filho.

Esse é um compromisso do Senhor independentemente do que você passe a crer e independentemente do que você venha a fazer. Se você se apropriou da obra de Cristo, Ele quer que você saiba:

- Você é meu filho. Está garantido por mim, não por você.

Que filho é você? O Senhor Jesus não está mais presente entre nós em carne, mas Seu Espírito está pronto a nos assistir, nos amar e a se manifestar em nossas vidas, se queremos fazer a vontade de Deus.

Mas, se formos indiferentes com isso, sabe o que vamos ouvir do Senhor? Nada!

Cada vez mais a Sua voz estará distante e cada vez mais Deus será um estranho para nós.

Talvez você chegue na igreja e ore:

- Senhor, como estou longe, como estou distante...

É seu Pai, mas você o sente como um estranho.

O profeta Isaías chegou a comparar:

*O boi conhece o seu possuidor, mas vocês, pior do que aquele boi, me desconhecem* (Is 1.3).

Que filhos somos nós? O desafio é de sermos filhos que nos apeguemos à vontade do nosso Deus e a pratiquemos. Dependentes do Seu Espírito, e da Sua graça.

Deus quer nos deixar claro:

Eu vou estar contigo. Eu não vou te deixar na mão. Eu vou estar habitando contigo. Eu vou estar convivendo contigo.

### Paz de Cristo

Mais do que isso, confira:

*Eu deixo a vocês a minha paz. Não é a paz do mundo* (Jo 14.27).

Talvez Jesus se referisse ao fato de que o primeiro imperador romano, Augusto, construiu em Roma um altar à paz. Ou seja, Jesus estaria ironizando:

- Eu não estou oferecendo a paz que Augusto oferece para vocês. Balela. Vocês todos estão vivendo debaixo do jugo dele.

Tenho a impressão que Jesus estava falando o seguinte:

- Vocês se cumprimentam dizendo paz. Não estou oferecendo uma paz a vocês como o mundo oferece, um cumprimento vulgar

Em toda aquela região do Oriente Médio a saudação é Shalom. Se você vai ali para um país como o Egito, é Sala ma leikah um pouco diferente, mas contém o mesmo conceito: paz.

Nós hoje falamos:

- Tudo bem?

Você não está perguntando se está tudo bem. Por exemplo, se alguém perguntar isso para você, sua resposta é quase automática. Mas, se você responder:

- Você quer saber mesmo? Vamos sentar e eu vou contar para você o que aconteceu esta semana.

O alguém dirá:

- N-não... não foi isso o que eu quis dizer... Era somente uma expressão.

Jesus não oferecia a paz como o mundo:

- Ah, tudo bem?! Deus te abençoe.

Não significa nada disso! O mundo está acostumado com o uso de expressões sem nenhum sentido. Outro dia estava vendo um livro sobre a favela violenta, onde um homem que se converteu e viveu. Ao contar do meio em que viveu e relata um dia que um camarada chegou e falou com ele assim:

- Graças a Deus, Deus me livrou.

Ele não entendeu:

De quê?

- Eu fui lá matar aquele pessoal e logo depois que nós matamos a polícia chegou e eu consegui escapar.

Na televisão, tempos atrás, vimos um grupo de crentes voltando do Paraguai com um monte de muamba, dizendo:

- Graças a Deus, Deus nos libertou da fiscalização.

Esse uso é balela, não tem nenhum valor. É incipiente. Jesus é quem tem paz para nos dar. Sabe que paz? A paz perfeita.

Você está preocupado em como viver nesse dia? Ou preocupado em como fazer a vontade de Deus nestes dias? A paz dEle está disponível para você.

Ele lhe dará a sua paz, o seu Espírito que capacitará você a fazer a Sua vontade, a uma vida marcada pela obediência a Deus, que reflete Deus amando você cada dia mais. Deus se tornará mais íntimo, um familiar para você.

Uma vida marcada pela obediência a Deus é uma vida marcada pela paz de Deus reinando no seu coração, em que você é assistido para fazer a vontade dEle.

Que filhos somos nós? Você pode aumentar o amor de Deus por você. Pode sim! Depende da sua disposição. Eu não estou falando sobre ser filho. Estou falando de ser amado e provar da manifestação de Deus na Sua vida. Deus quer fazer isso. Deus não o quer simplesmente na Sua família, Ele quer que você seja um membro ativo, presente e participando da vida do Pai.

Vamos orar:

*Senhor bondoso, desafia-me, ó Pai, estimula-me a não ser simplesmente filho, mas filho amado, visitado pela Tua paz, pelo Pai, pelo Filho, e capacitado pelo Espírito. Ensina-me a viver mais em intimidade contigo. Conduza-me, ó Pai, a ser filho que prova da Tua revelação no dia a dia. Eu oro em nome de Jesus. Amém.*